



A GOIABEIRA, PLANTA MEDICINAL COMO FITOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

JAMILE ALMEIDA SARRAZIN; BRAYAN ALMEIDA FERREIRA; FERNANDA TAISLA AMARAL FERREIRA

Introdução: A *Psidium guajava* L., popularmente conhecida como *Goiabeira*, é cultivada em todo o Brasil para a produção de frutos. Como planta medicinal, é uma espécie utilizada no tratamento caseiro de doenças. A *Goiabeira* se faz presente na relação de 71 espécies de plantas medicinais e fitoterápicos aprovados pelo Ministério da Saúde e de interesse do SUS em 2009, com suas principais utilidades sendo no combate à diarreia, leucorreia, aftas, úlcera e irritação vaginal, porém, ainda é uma espécie pouco utilizada pela população devido à ausência de conhecimento acerca do seu uso medicinal. **Objetivo:** Evidenciar os benefícios do uso racional da goiabeira como estratégia terapêutica disponibilizados pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS). **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, foram pesquisados artigos relacionados ao tema com os seguintes descritores: *Psidium guajava* L.; *goiabeira*; *planta medicinal*. Elaborado por meio de pesquisas em artigos disponibilizados nas plataformas SciELO, Portal de Periódicos da Capes e Google acadêmico entre os anos de publicação de 2018 a 2024. **Resultados:** O consumo dos brotos foliares por infusão podem proporcionar componentes como vitaminas (A, B2, B3 e C), taninos, carotenóides, óleos essenciais e flavonoides. Em relação aos aspectos farmacológicos o chá propiciar atividades antimicrobianas contra bactérias das espécies *Salmonella* spp; *Shigella* spp; *Escherichia coli*. Além de, causar a redução da motilidade intestinal, atuando com efeito espasmolítico, reduzindo a dor intestinal. Os componentes da goiabeira podem ser consumidos tanto na sua forma natural como em produtos derivados, como sucos e geleias. Porém, o maior efeito de suas propriedades ativas está em suas guias de brotos foliares. **Conclusão:** A *Psidium guajava* L. possui propriedades importantes no combate à diarreia, disenteria, cólica abdominal e flatulência, bem como atividades antimicrobianas, antifúngicas, antioxidantes e anti-hipertensivo. Em se tratando da ausência de informações, cabe aos Agentes Comunitários de Saúde disseminarem o conhecimento sobre seu uso correto, uma vez que é preconizada pelo SUS e demonstra resultados reconhecidos positivamente em diversas pesquisas, além de impulsionar a promoção da saúde, prevenção de doenças e a educação em saúde, ao contribuir também com a saúde pública e com tratamentos de fácil acesso para a população.

Palavras-chave: **FLORA; FITOTERÁPICOS; DOENÇA; PREVENÇÃO; ASSISTÊNCIA**